

ACTIVIDADES SOCIO CULTURAIS/ENSINO ARTISTICO/
ENSINO SUPERIOR

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

Recordado nos 150 anos da escola

'Garrett foi afastado do Conservatório devido ao bom coração'

A mulher do Presidente da República, Maria Barroso, presidiu ontem à sessão comemorativa dos 150 anos de existência do Conservatório Nacional, instituição da qual foi «distintíssima aluna», conforme afirmou um dos mais antigos professores da casa, Eurico Lisboa.

A mulher do primeiro-ministro, Maria Cavaco Silva, Madalena Perdigão, Amélia Rey Colaço e Krus Abecasis são outras dos membros da comissão de honra das comemorações, iniciadas ontem de manhã com uma sessão solene em que Eurico Lisboa e Jorge Listopad, também ali professor, evocaram a figura de Almeida Garrett, fundador do Conservatório Nacional.

Jorge Listopad, presidente da comissão coordenadora da instituição, recordou as dificuldades que o Conservatório atravessou desde a sua fundação em 1822, decorrentes sobretudo da falta de verbas, já que de início era frequentado por alunos de classes sociais muito pobres, uma vez que a profissão artística, na época, estava muito descredida.

Listopad congratulou-se pela «revitalização que a escola sofreu nos últimos três anos», desde que foi integrada de facto no ensino politécnico, integração só oficializada no presente ano lectivo.

Alguns bailados e números corais executados por alunos da escola integraram-se no programa das comemorações, que vai prosseguir com sessões de trabalho sobre o Conservatório e o seu ensino, um cortejo que percorrerá lugares significativos da vida artística lisboeta, como o Bairro Alto, o Chiado, o Teatro Nacional de S. Carlos e o de S. Luiz, e a representação de peças de Almeida Garrett.

O Conservatório Nacional foi fundado em 1822 como uma escola voltada sobretudo para a música. Em 1836 abriu para o teatro pela mão de Almeida Garrett, que pretendeu imprimir-lhe um carácter moderno, fazendo-o funcionar em articulação com o Teatro Nacional.

Desde 1837 que o Conservatório se encontra instalado no Palácio dos Caetanos, no Bairro Alto, depois de ter passado pela Boa-Hora e pelo Convento do Carmo.

Almeida Garrett foi afastado da direcção do Conservatório «sofrendo com isso um tremendo desgosto», disse Eurico Lisboa, professor de História do Teatro e que, nestas comemorações, é homenageado pelos seus antigos alunos.

O afastamento de Almeida Garrett, segundo aquele professor, deveu-se «ao seu bom coração», já que distribuía as verbas concedidas à escola sem o rigor que era exigido pelos governantes da época.

Actualmente funcionam no âmbito do Conservatório quatro escolas superiores: de teatro, cinema, música e dança.



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

ensino artistico - conservatorio nacional

